

S. PAULO

Quinta-feira 31 de Maio de 1877

BRAZIL

COMMUNICADO

As companhias de seguro de vida auxilio mutuo, etc.

Ha muito tempo que no meu retiro admirava o silencio da imprensa relativamente á monomania que levava na corte da creação de associações de seguros mutuos que são alli formadas e estabelecidas em quantidade avultada.

Pasmava de ver cruzarem-se em a nossa provincia e em todas as direcções do Imperio os agentes dessas companhias, que em suas constantes viagens fazem muitas despesas com dinheiro sahido do proprio bolso dos segurados; pasmava, dizmos, de ver prestarem-se todos a fazer contractos de seguro, sem delido exame e acurado estudo, para associações cujos directores e agentes eram os unicos que lucravam com semelhante negocio.

Afinal um paulista, um lavrador appareceu hontem na «Provincia de S. Paulo» e poz bem patente a inconveniencia dessas associações, e o enorme lucro que dellas auferem, os seus organisadores, directores e agentes.

Concordando com as considerações exaradas nesse escripto pedimos ao sr. redactor do «Correio Paulistano» sirva-se dar publicidade aos seguintes trechos daquelle artigo para conhecimento dos incautos a ver si póde-se afugentar desta provincia a tal praga que intitulam-se companhias de seguro mutuo.

Sabemos que innumerados patriotas nossos tem concorrido para essas companhias com grossas sommas, uns, em attenção á cartas de recommendação conseguidas pelos agentes, outros, pela tenacidade muitas vezes impudente desses mesmos individuos que não abandonam a victima enquanto não cabe com algum dinheiro para o seguro.

Mas é necessario ficarem todos sabendo que são os

agentes e seus chefes os unicos que lucram com o negocio, e que não se deve acreditar no seu interesse pelo futuro das familias quando é exclusivamente o seu proprio que exploram com immensas vantagens.

Quando a nós o mais seguro meio de crear peculio é depositar na caixa economica todas as quantias que por ventura pudermos dispensar.

Todos os seis mezes os juros são accumulados ao capital e deste modo em pouco tempo taremos a somma de 4:000\$000 maximo que se póde ter naquella caixa, que empregaremos em outras transacções que nos darão mais lucro.

Na Caixa Economica não ha despesas preliminares de incorporação e toda a dispendiosa chicana das associações de seguro mutuo, offerecendo além disso real garantia que estas não tem e a vantagem de poder se retirar o capital e juro a todo o momento que se precizar.

Eis os trechos a que alludimos acima:

Outro Paulista

Mas basta dar-se ao trabalho de ler com alguma attenção os estatutos destas companhias para ficar-se conhecendo o fim da organização das mesmas, o qual consiste em enriquecer o directorio e o incorporador, á custa dos accionistas e contribuintes.

Para provarmos o que fica dito, transcreveremos alguns artigos dos estatutos da novissima companhia «União dos Lavradores»:

«Art. 9.º § unico:

No acto de subscrever, pagará por cada acção, a titulo de despesas preliminares de incorporação, installação, a quantia de réis 12\$000.»

«Art. 19.... Dos lucros verificados depois de pagas todas as despesas geraes do custeio, deduzir-se-ha 20 %, sendo 4 % para cada um dos tres membros da administração, e 5 % para fundo de reserva até que este

tenha attingido a um decimo do capital realiado. O resto constitue o dividendo a distribuir com os accionistas, depois de examinadas as contas pela commissão fiscal e approvada pela assembléa geral.»

«Art. 23.... Os ausentes, as corporações e as firmas sociaes podem ser representadas por seus procuradores ou prepostos, com tanto que estes sejam membros da assembléa e não tenham mais de um mandato...»

«Art. 24.... Os dias das reuniões serão designados pelo presidente da companhia, e annunciados com 10 dias pelo menos de antecedencia nos jornaes de maior circulação da corte.»

«Art. 38. O presidente, o director geral e o sub-director deverão antes de entrar em exercicio destes cargos, depositar cada um 50 acções, as quaes ficarão inalienaveis até tres mezas depois de cessar o seu exercicio...»

«Art. 39. O mandato do 1.º presidente, do 1.º director geral e do 1.º sub-director, durará cinco annos depois dos quaes irão sendo substituidos...»

«Art. 55. Por uma derogação transitoria dos arts. 31 e 32 a primeira administração da companhia será composta do dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, como presidente; dr. José Bernardo da Silva Moreira, como director-geral; e de José Cordeiro da Graça Castellões, como sub-director; procedendo-se sómente á eleição dos consules e dos membros da commissão fiscal.»

O capital da companhia representado por 15,000 acções de 200\$000 cada uma, será de 3 mil contos; segue-se que o directorio receberá conforme o § unico do art. 9.º 12 vezes 15\$000 ou cento e oitenta contos de réis, a titulo de despesas preliminares de incorporações ou installações.

Estas despesas preliminares de incorporação, consistem como supomos, no tempo necessario para o amadurecimento da idéa da formação da companhia, por parte do incorporador, na confecção dos estatutos e no convite a um ou mais membros influentes da nossa po-

litica como sejam: ex-ministros d'Estado, senadores, deputados geraes etc., para em troca da auctorisação concedida pelo governo para funcionar a companhia com ou sem outros favores roaes (emissão do papel moeda, apolices, etc.) repartirem com o feliz incorporador os lucros que dahi possam conseguir.

Obtida a permissão do governo, nomeam-se moços com pratica do commercio para agentes ganhando uma porcentagem por cada contracto realiado, e não faltando jornaes na provincia que encarreguem-se da propaganda a favor destas especulações, abre-se a burra para receber estas contribuições que chevem das algebras dos miseros provincianos.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 30 de Maio de 1877

Diario de S. Paulo. Assembléa provincial; Parte official; Transcripção — Caixas economicas escolares; Publicações pedidas; Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo. Secção economica — As associações do Rio de Janeiro organizadas com capitães das provincias, artigo no qual após algumas considerações da redacção exhibe uma carta de um lavrador paulista preferindo o emprego dos capitães em linhas ferreas do que em associações de seguros, auxilios mutuos e outras equivalentes.

Chronica parlamentar; Revista dos jornaes; Secção livre; Noticiario, etc.

INTERIOR

CORTE

Tivemos hontem jornaes até 20 do corrente. Foi concedida a José Ignacio da Gloria licença para ter botica na villa de S. Vicente nesta provincia.

— Fabiano Christoval? perguntou Fernando, parece-me que conheço esse nome?

— Fabiano conheceu em tempo D. Antonio Urdova, respondeu Mochuello.

— Elle conheceu meu pae?

— Sim, senhor, na época da guerra da independencia. Combateram juntos durante muito tempo. Fabiano tem me contado isso muitas vezes.

— E singular, murmurou Fernando, meu pae, tendo eu a certeza, que nunca me fallou desse seu companheiro d'armas, e contudo o nome de Fabiano Christoval parece-me estar ligado, não sei porque nem como, ás minhas recordações da infancia. Emfim, pouco importa que eu o conheça ou não, visto que tu me respondes por elle. Conduze-me á sua morada.

— E' facil, respondeu Mochuello, mas para que vossas senhorias cheguem sem perigo á cabana do velho Fabiano, é preciso que tenham a bondade de me esperar aqui durante alguns minutos, porque tenho de preparar o caminho a fim de estar livre.

— Então o teu Fabiano habita um castello fortificado, disse Fernando a sorrir.

— Não é isso exactamente, senhor, mas o velho Fabiano é só, não tem quem o defenda. Pae, seu filho, como tive a honra de dizer a vossas senhorias, é um dos melhores guerrilheiros de Cuevillas. O paiz não está seguro, ora em poder de uns, ora em poder de outros. Os christinos maltrataram o pobre velho, e como elle tem muito amor á sua vida e á sua liberdade, toma por esse motivo as suas precauções.

— Vae então lá disse Fernando, aqui te esperamos. Mochuello certillou-se de que a sua carabina estava bem carregada (precaução esta bastante singular para um homem que vai procurar um amigo) pol-a ao hombro e marchou.

Em breve desapareceu no meio das trevas: a sua ausencia, porém, não durou muito.

No fim de vinte minutos, chamou-o por meio de um brado muito conhecido dos carlistas.

— Vossas senhorias podem avançar, disse o soldado-mendigo. Fabiano espera-os.

Fernando e Andrés montaram no cavallinho vascongo, que partiu lá ligeiramente como se a carga fosse simples.

Mochuello, desta vez não retomou o seu lugar agarrado á cauda da caralgadura; mas, andando na frente, embrenhou-se n'um dos atalhos de que temos fallado.

O caminho era horrivelmente máo. Em alguns pontos o cavallo tinha pedras até á altura da barriga, e as ferraduras feriam-lume.

Ora subido, ora descendo, costando precipicios, descendo zig-zag e traçando diagonaes, chegaram os viajantes a uma pequena torrente que atravessaram a vão, e acharam-se no centro de um lindo valle bordado de altas montanhas.

A luz prateava as elevações expostas aos seus raios. Distante do regato alguns passos, erguia-se rodeada de arvoredos uma casinha de apparencia pobre e arruinada.

Mochuello bateu á porta que se abriu no mesmo instante.

Durante este tempo Fernando e Andrés saltaram ao chão.

O cavallinho sacudiu as compridas crinas, e farejou no sólo cuberto de verdura. Em redor desta casinha, não havi cousa alguma que attestasse as precauções de segurança que Mochuello affirmava que o dono tomava.

Dali a pouco appareceu Mochuello seguido de um velho de physionomia grave, cabelos brancos, apparencia altiva e magestosa.

(Continua).

FOLHETIM

(28)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR

ERNESTO CAPENDU

XXII

Andrés

Era critica a situação do estudante.

Quasi todos os soldados do Reyno eram dedicados ao seu chefe; como se vê, muito fraca era a disciplina no exercito do pretendente, e o costume de não perdoar nem dar quartel, tornava aquellos homens feismente sanguinarios.

Cada um procedia a seu modo, não reconhecendo outro lei senão a sua vontade.

A morte praticada por Fernando, posto que tivesse sido conforme ás leis da guerra (porque Zumala-Carregui tinha investido os seus ajudantes mais predilectos de uma especie de commando para o representarem na sua ausencia), aquella morte podia ser a causa tambem da morte de quem a tinha feito.

Algumas espingardas, apontadas na direcção do estudante, iam virar a morte de Reyna, quando Mochuello saltando como um jaguar, se collocou defronte do ajudante de campo cobrindo-o com o corpo da mesma maneira que Fernando tinha feito momentos antes para defender o prisioneiro a quem queria salvar.

Mochuello exercia uma grande influencia sobre os seus camaradas do exercito carlista.

Mochuello possuia, á vontade das messas as qualidades que lhes agradam e as domioam.

A sua constituição physica, semelhante á dos galgos empregados na caça do javali, era um composto de nervos, ossos, e carnos, e sobressahindo muito a parte nervosa e muscular.

Destro, astuto, incançavel, ninguém era capaz de lutar com elle, a respeito de corridas, armadilhas e escadadas.

Atirador experimentado, desafiava os capadores mais peritos.

Gostava de mostrar a força prodigiosa de que dispunha, fazendo couzas que os mais classificavam de impossiveis.

Jovial, alegre, fello de bom senso e de principios, zombava constantemente de tudo e de todos, e, se possuia algum sentimento de generosidade, outra cousa mais não era do que uma dedicação brutal e grossa.

Felizmente o ajudante de campo de Zumala-Carregui, era objecto de tal dedicação e possuia-a toda.

Em dous combates diferentes, Mochuello dorera a vida a Fernando, que, para o arrancar a uma morte imminente, ficara dous vezes ferido.

Mochuello era tão reconhecido ao estudante, como um cão ao seu dono, dedicara-se de corpo e alma ao seu salvador.

Mais de uma vez a sua consciencia o tinha exprobrado de ter sido a causa principal da morte de D. Antonio Urdova, o pae do mancebo; mais de uma vez impellido pelo remorso e movido de uma idéa generosa, estava prestes a confessar a sua culpa e pedir perdão; uma sabia reflexão, porém, o contivera a tempo, e Fernando ignorava ainda a parte que o seu dedicado amigo havia tomado na desgraça que lhe torturava a alma.

O silencio obrigado mais e mais augmentava a amizade que o Coccon tinha pelo ajudante de campo.

Por isso, ao ver o perigo que ameaçava aquelle a quem elle gostava de chamar seu senhor, não hesitou um momento em sacrificar-se a si proprio.

— Por Deus! bradou elle egredindo a carabina, antes de mestardes o meu official, haveis de passar por sobre o meu corpo. Com que, estas desejosas de provar a força! Julgais talvez que o general deixará de vingar o seu ajudante de campo? Carabem! Apontae bem, porque eu não deixarei escapar aquelle que errar! Demonio! onde está o covarde que quer matar Mochuello?

Ao verem a intrepidez do soldado, os carlistas recuaram outra vez.

Fernando aproveitou-se habilmente desta nova hesitação.

— Tenente Fabiano, disse elle dirigindo-se a um moço official, que se havia conservado neutro durante a precedente scena, queira tomar o commando do batalhão. Mandae formar e espresse-se a reunir ao grosso do exercito.

Querendo depois dar um especie de satisfação aos soldados, pegou nos lóros de um cavallo morto e deu-os a Mochuello.

— Amarra o prisioneiro! lhe ordenou elle. O soldado-mendigo obedeceu e amarrrou bem Andrés, que não oppoz resistencia alguma.

Em seguida ataram-lhe á garupa do cavallo vascongo em uma posição nada commoda nem agradável, porque a cabeça e as pernas batiam-lhe nos flancos do cavallo. Fernando saltou para a sella.

— Perdão áquelle que se atreveram a erguer as armas contra mim, assim fallou o ajudante de campo dirigindo-se aos soldados que formavam segundo as ordens do tenente; mas tomem cuidado! Conheço-os a todos! Á menção infração de disciplina, faço-o fuzilar sem clemencia.

Depois de tão severa reprehensão, deu de mão ao corcel, que, apesar do duplo peso que transportava, se embrenhou a grande galope em um atalho por entre rochedos, ao passo que o batalhão em silencio se preparava para continuar a marcha, abandonando o corpo inanimado de Reyna no meio dos cadaveres daquelles que elle tinha mandado despidadamente fuzilar.

Mochuello retomou a sua primitiva posição em seguimento do estudante, e parecia ir novamente vendido, tão grande eram as passadas que dava agarrado á cauda do cavallinho.

Em pouco tempo, Fernando, Andrés e o seu companheiro entraram em um solitario destiladeiro, do qual partiam dous atalhos que seguiam para a montanha, mas cada um em sentido opposto, de maneira que a sua junção no mesmo ponto formava uma especie de encruzilhada.

Era uma destas admiraveis noites de Hespanha, tão bellas, tão dignas de serem cantadas pelos poetas: as estrellas brilhavam no firmamento, espargindo por sobre a terra uma luz prateada semelhante á que projectam os diamantes.

Do ponto onde estava Fernando (tinha então chegado á encruzilhada) era tudo paesagem á direita, á esquerda e na frente. Por detrás elevava-se a montanha a pique.

O ajudante de campo de Zumala-Carregui interrogou com um rapido olhar o atalho onde ainda estava e os outros dous que se lhe offerciam, depois muito certo de que o lugar estava completamente deserto e que nenhuma vista indiscreta chegara até ali, saltou então rapidamente ao chão.

Approximando-se do prisioneiro amarrado e stado á garupa, pegou da faca que trazia no cinto e cortou de um só golpe os lóros que prendiam Andrés. Ajudou-o depois a deixar tão pacosa posição.

O christino, logo que se ergueu, sacudiu o corpo para fazer circular o sangue que estava paralyzado nos

membros entregelados, tocou com os pés no sólo humido e respirou o ar a grandes haustos.

Pegado em seguida nas mãos do seu salvador, estreitou-as com rude expansão.

— Aqui não ha carlista, nem christino, disse com voz commovida, ha só dous amigos d'infancia, dous homens dos quaes um acaba de salvar outro com risco da sua vida, de uma morte medonha, ha dous seres unidos para sempre um ao outro. Possuiste sempre a minha amizade, Fernando, daqui por diante conta com a minha dedicação.

Havia tanta e tão nobre franqueza, um tal reconhecimento, uma sinceridade tão grande no modo porque Andrés pronunciou aquellas palavras, que seu companheiro estremeceu e estreitou-o contra o coração.

Os dous jovens abraçaram-se.

Fernando tinha os olhos atarrazados de lagrimas de felicidade.

— Oh! exclamou elle passando a mão pelo rosto varonil, como é bom sentir bater o coração! Ha um anno que não vejo senão carnificinas, mortes affrontosas, lutas ignobéis; ha um anno que o amor, e a amizade, e a generosidade, finalmente, todos os sentimentos que allam o homem e o fazem feliz, foram banidos de minha alma e sepultados sob uma camada de gelo. Julgava-os extinctos, Andrés, tu viestes provar-me que ainda existiam, obrigado.

Houve um momento de silencio.

— Tens então soffrido muito? perguntou Andrés que tomou primeiro a palavra.

Fernando sorriu tristemente.

— Conheceste-me descuridado, estouvado, debochado, amante do prazer, obedecendo cegamente ás minhas paixões, respondeu elle com voz pausada, e estas paixões, ás quaes, infelizmente, eu não sabia pôr fim, eram quasi sempre más, mas existiam emfim, e não bater o coração! experimentava sensações; tinha ainda illusões, vivia finalmente...

Hoje, continuou Fernando abanando tristemente a cabeça, hoje, Andrés, o meu espirito jaz em trevas, porque o coração nada sente. Tornei-me frio, cruel, implacavel, porque o fogo que me circulava nas veias extinguio-se, abalado pelas deus illusões, pela indiferença, pelo scepticismo.

Hato me por uma cause sem ter lá nessa cause que abranzi. Mato os meus inimigos sem sentir odio por elles!

Crê que é mister que se tenha soffrido muito, para que em menos de dous annos, tenhamos a alma nesse estado!...

Andrés não respondeu. Olhou para o amigo estupefacto.

Fernando, com os olhos fitos no chão, parecia ter esquecido a sua situação presente, o lugar onde estava e aquelle que o rodeava.

Foi curto, porém, este momento de distracção. Endireitando a cabeça e passando as mãos pela fronte como para repellar dolorosas recordações, voltou-se para Mochuello.

— Estava de pé, immovel, e respeitosa distancia do seu official.

— Conheces por aqui a casa de algum amigo dedicado onde possamos passar a noite? perguntou Fernando ao soldado-mendigo.

— Conheço, respondeu elle, distante daqui meia legua, na serrá, ha a cabana de Pae, onde estaremos tão seguros como no meio do campo carlista.

— Quem é esse Pae?

— E' um dos nossos, um guerrilheiro do bando de Cuevillas, e que está neste momento nas montanhas de Guadarrama.

— O nome do pae?

— Fabiano Christoval!

— Por portaria de 21 do corrente, foram dispen-

— Concedeu-se à Irmandade da Misericórdia da ci-

— Em 24 do corrente o ministro da agricultura

— Tendo sido, entretanto, consultado o governo im-

— Como indicio da alegação de que era intuito do

— Não podendo propor a seção de escravidão

— O governo imperial, tendo examinado a petição e

— A concessão feita no aviso de 18 de Setembro

— Sendo varios os escravos hypothecados, Silva

— Se é verdade ter o supplicante feito diligencias

— Caracendo, portanto, de fundamento a pretensão

— As despesas da estação da Cachoeira e pessoal

— O horario será o seguinte :

— O trem partirá da corte ás 5 horas da manhã ;

— De S. Paulo á corte vigorará o mesmo horario.

— Festividade religiosa — Como noticiámos

— Em prol das victimas da secca — A respec-

— Loteria da corte — Por telegramma recebido

— « O Novo Mundo » — Está publicado o n. 75

— VIENNA, 27 de Maio : O exercito turco da Europa

— O ministro e conselheiro geral do imperio alemão,

— Theatro S. José — Hoje subirá a scena o dra-

Esta composição artistica, cujo fundo é altamente

— O sr. Ribeiro Guimarães dando ao par das produ-

— E' justo que semelhante esforço em satisfazer ao

— Circo Europeu — A companhia equestre e gym-

— O primeiro espectáculo realzar-se-ha no dia 14

— A companhia acha-se agora bem organizada

— Theatro Provisorio — Hoje será exhibida

— O sr. José Dias Braga — Este distincto actor

— Proissão — Hoje percorrerá as ruas do costume

— Estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro

— O director da estrada de ferro D Pedro II e a

— Por essas bases a estação da Cachoeira, ponto

— A conferencia dos volumes de mercadorias

— O tempo maximo do transporte da passageiros

— Não caso de haver atraso em alguns dos trens

— As tarifas serão por enquanto as existentes, até

— Toda a renda proveniente de bilhetes de passageiros

— A estrada de ferro D Pedro II aceitará as

— A despesa da estação da Cachoeira e pessoal

— Os gastos com a conservação, reparos e limpeza

— Festividade religiosa — Como noticiámos

— Em prol das victimas da secca — A respec-

— Loteria da corte — Por telegramma recebido

— « O Novo Mundo » — Está publicado o n. 75

— VIENNA, 27 de Maio : O exercito turco da Europa

— O ministro e conselheiro geral do imperio alemão,

— Theatro S. José — Hoje subirá a scena o dra-

— Theatro S. Raphael — Na noite de 20 do

baratas de madeira ; Inauguração da estatueta de Schil-

— Com o presente numero vem em supplemento

— Ao brilhante discurso do notavel parlamentar

— Parte policial — Dia 23 :

— Para postos em liberdade a ordem do subdelegado

— Parte policial — Dia 28 :

— Para postos em liberdade a ordem do conselheiro

— Parte policial — Dia 24 :

— Parte policial — Dia 25 :

— Parte policial — Dia 26 :

— Parte policial — Dia 27 :

— Parte policial — Dia 28 :

— Parte policial — Dia 29 :

— Parte policial — Dia 30 :

— Parte policial — Dia 31 :

— Parte policial — Dia 1 :

— Parte policial — Dia 2 :

— Parte policial — Dia 3 :

— Parte policial — Dia 4 :

— Parte policial — Dia 5 :

— Parte policial — Dia 6 :

— Parte policial — Dia 7 :

— Parte policial — Dia 8 :

— Parte policial — Dia 9 :

— Parte policial — Dia 10 :

— Parte policial — Dia 11 :

— Parte policial — Dia 12 :

— Parte policial — Dia 13 :

obra de exterminio. Tinha esbido alguma chuva

— Os proprietários estão vendendo os seus gados

— E' prudente levar-lhes logo algum socorro

— Mais uma delapidação dos dinheiros

— Indústria util — Um de nossos colaboradores

— Parte policial — Dia 23 :

— Parte policial — Dia 28 :

— Parte policial — Dia 29 :

— Parte policial — Dia 30 :

— Parte policial — Dia 31 :

— Parte policial — Dia 1 :

— Parte policial — Dia 2 :

— Parte policial — Dia 3 :

— Parte policial — Dia 4 :

— Parte policial — Dia 5 :

— Parte policial — Dia 6 :

— Parte policial — Dia 7 :

— Parte policial — Dia 8 :

— Parte policial — Dia 9 :

— Parte policial — Dia 10 :

— Parte policial — Dia 11 :

— Parte policial — Dia 12 :

— Parte policial — Dia 13 :

— Parte policial — Dia 14 :

— Parte policial — Dia 15 :

— Parte policial — Dia 16 :

NOTICIARIO GERAL

Telegrammas — O Jornal do Commercio publica

LONDRES, 25 de Maio :

LONDRES, 26 de Maio :

LONDRES, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

VIENNA, 27 de Maio :

que se viu, não desanimou, e, em vez de perder tempo chamando socorros que nunca poderiam chegar a tempo de salvar seu filho, correu resolutamente para elle, e envolvendo-o com o seu vestido, extinguiu o fogo.

Clemente ficou, ainda assim, queimado no peito e no braço direito, e suas mãos, também teve algumas queimaduras nas mãos.

Table with columns: NUMERO DOS PREMIOS DE 20.000.000 ATE 100.000.000. Rows listing prize numbers and amounts.

Table with columns: NUMERO DOS PREMIOS DE 40.000. Rows listing prize numbers and amounts.

A civilização russa.—O Journal dos Debates assim se exprime a respeito da Rússia: Desde Pedro o Grande, os czares e entre outros, e maior de todos o czarina Catharina II, empregaram o seu immenso poder no desenvolvimento do lado europeu do caracter russo, e nisto foram muito bem succedidos.

As linguas, as idéas e os sentimentos da Europa tornaram-se familiares ás classes illustradas, e ainda ha pouco tempo, quem estivesse em S. Petersburgo em um circulo de pessoas educadas, podia suppor que se achava em um salão parisiense.

Surgiu uma nova escola, mto politica, meio economica, representando a philosophia slavophila, que accete como o seu primeiro axioma a incomparavel superioridade de caracter, dos habitos e mesmo do vestuario russo.

Segundo elles a esqção slava vai civilisar o occidente. E' um mundo á parte que póde prescindir de auxilio do exterior.

Reclamando do governo o repudio de todas as reformas recebidas da França e da Inglaterra, em virtude das quaes o imperio tem prosperado maravilhosamente.

Interessante noticia do Perú.—Lê-se na Provincia do Pará: «Tivemos de Lima uma noticia, ref. re um jornal que temos á vista, que será acolhida com o maior interesse pelo leitor parense».

Pathologia homoeopatica.—O sr. dr. Maximiano Marques de Carvalho publicou no Journal do Commercio de 21 do corrente a interessante communicação que segue: «A tosse é muitas vezes symptoma de uma modificação pathologica profunda».

Um doente importante pelas profundas modificações pathologicas que soffria ha oito mezes, vem de ser curado. Portuguez de 40 annos de idade, temperamento sanguineo, architecto, morador em Botafogo, deu uma queda de grande altura, em uma tbra que estava construído, tratou-se, medicou-se por muito tempo sem resultado, porque o consideravam soffrendo de uma bronchite.

Calculo interessante.—Qualquer quantia que vença juros de 5% accumulados ou capitalizados de anno em anno, dobra no fim de 14 1/2 annos, triplica em 23, quadruplica em 28 1/2, torna-se quintupla em 33 annos, decupla em 47, 15 vezes maior em 55 annos; 18 vezes maior em 60; 131 vezes maior em 100 annos e 350 vezes em 120 annos.

Obituario.—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: Du 29: Joaquim José, 40 annos, colteiro, escravo do rvd. vigario do Amparo. Lesão organica do coração. Serafim 29 mezes, filho de Maria Amalia. Vermes.

Obituario.—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: Du 29: Joaquim José, 40 annos, colteiro, escravo do rvd. vigario do Amparo. Lesão organica do coração. Serafim 29 mezes, filho de Maria Amalia. Vermes.

Um doente importante pelas profundas modificações pathologicas que soffria ha oito mezes, vem de ser curado. Portuguez de 40 annos de idade, temperamento sanguineo, architecto, morador em Botafogo, deu uma queda de grande altura, em uma tbra que estava construído, tratou-se, medicou-se por muito tempo sem resultado, porque o consideravam soffrendo de uma bronchite.

Calculo interessante.—Qualquer quantia que vença juros de 5% accumulados ou capitalizados de anno em anno, dobra no fim de 14 1/2 annos, triplica em 23, quadruplica em 28 1/2, torna-se quintupla em 33 annos, decupla em 47, 15 vezes maior em 55 annos; 18 vezes maior em 60; 131 vezes maior em 100 annos e 350 vezes em 120 annos.

Obituario.—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: Du 29: Joaquim José, 40 annos, colteiro, escravo do rvd. vigario do Amparo. Lesão organica do coração. Serafim 29 mezes, filho de Maria Amalia. Vermes.

Obituario.—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: Du 29: Joaquim José, 40 annos, colteiro, escravo do rvd. vigario do Amparo. Lesão organica do coração. Serafim 29 mezes, filho de Maria Amalia. Vermes.

Obituario.—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: Du 29: Joaquim José, 40 annos, colteiro, escravo do rvd. vigario do Amparo. Lesão organica do coração. Serafim 29 mezes, filho de Maria Amalia. Vermes.

PARTE OFFICIAL

Expediente da administração dos correios De 1.º a 7 de Maio

A' directoria geral, communicando que tendo sido aberto ao publico, no dia 1.º do corrente, o trafego diario da linha ferrea ao Norte da provincia, fazia seguir para a corte, em mala especial, a correspondencia para alli dirigida, bem como para ás agencias de correio daquella linha.

A' mesma, communicando ter providenciado acerca da correspondencia que vai ter á Estação da Cachoeira da linha ferrea ao Norte da provincia, em consequencia da ordem da Directoria mandando supprimir a agencia do correio daquelle ponto, por existir ali outra agencia subordinada ao correio da corte.

A' mesma, communicando o balanço da receita e despesa desta administração, do mez de Março ultimo, acompanhado da respectiva estatística do terceiro trimestre do corrente exercicio.

A' presidencia da provincia, devolvendo com o competente recibo o talão sub n. 133, contendo nove cartas dirigidas á presidencia pela inspectoría geral das terras publicas e colonização, endossadas á colonos residentes em diferentes localidades da provincia, para o conveniente destino.

A' thesauraria de fazenda, remetendo o balanço da receita e despesa do corrente, do mez de Março ultimo, acompanhado dos respectivos documentos.

A' mesma, remetendo avisos de saques postaes effectuados por esta administração sob ns. 207 a 210.

—Hapetininga, devolvendo o recibo que acompanhou seu officio de 29 do mez findo, para juntar a suas contas, podendo fazer pelo cofre da agencia o competente pagamento.

—Campinas, remetendo tres cartas dirigidas pela inspectoría geral das terras publicas e colonização, a colonos alli residentes, devendo exigir recibo da entrega e remetel-os á esta administração.

—Pindamonhangaba, exigindo que informe sobre o motivo que levou aquella agencia a remetter para a directoria geral vinte duas cartas com nota—pg.—

—Mogy-mirim, exigindo informação sobre o motivo que deu lugar á remessa de dez cartas dirigidas com nota—pg.— á directoria geral, por aquella agencia.

—Mogy-guaçu, respondendo que iam ser remettidos os recibos que reclamou; e que, quanto ao vencimento que lhe competia seria o que restasse da percentagem na razão de 50% do total rendimento da agencia.

—Indaiatuba, respondendo que o art. 42 das Instruções do 1.º de Dezembro de 1868 determina que as cartas franqueadas abaixo da tarifa ou não franqueadas sejam expedidas, cobrando-se dos destinatarios o dobro da taxa.

—Algodão: Nada consta. Não houve entradas a 28. Desde 1.º—13,360 k. Existencia—1,560 fardos. Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 13 fardos de 50 kilos. Mesmo periodo 1876—50 fardos.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA Maio 29: Rendimento da alfandega . 1 855\$240 De 1 a 28..... 246.691\$191 247.946\$731

TELEGRAMMAS PARTICULARES RIO, 29 de Maio: Vendas de café: Para a Europa 720 s. Para os Estados Unidos 1.445 s. E para diversos portos 429 s. Existencia 60,000 s. Preços, para Primeira ord 7\$400. Primeira ord. 5\$100 a 6\$200 os 10 kilos. Possuidores extremadamente firmes. Compradores reservados. Cambio sobre Londres b. 24 d.

EDITAES Monumento do Ypiranga AOS SRS. CONTRIBUINTES Tendo a commissão encarregada da realização do Monumento do Ypiranga de em breve celebrar o contracto para a construção, e torcendo-se por isso indispensavel reunir os capitais, affim de ter ella conhecimento do montante de que póde dispor, a commissão promotora do dito Monumento prega aos srs. contribuintes desta cidade de satisfazerem suas assignaturas.

ANNUNCIOS Leilão especial no dia 2 de Junho do corrente anno, ás 10 e mais horas da manhã e 4 da tarde, no deposito fronteiro a rua Municipal, constando do seguinte: 60 decimos com visbo branco, idem tinto, idem de diversas qualidades, grande porção de caixas com passas em perfeito estado, e muitos outros generos, por ordem de uma casa de commissões para liquidação de facturas.

Sementes de flores Chegou á casa de Pedro Bourgade uma linda collecção de Rainha Margarida e amor perfeito, cravo, pés de camelias, azalias dobradas, araucarias e eccless, que vende tudo baratissimo. Rua da Imperatriz n. 35. 10-1

Precisa-se tomar de aluguel uma negra engomadeira e de uma lavadeira que durmam ambas na casa á rua da Boa-Vista n. 60. Para tratar com Mme. Désiré. 3-1

A' 340 rs. Germania Ordentliche Hauptversammlung Sonntag d. 2 Juni Abends 8 Uhr Tagesordnung: Zweites Billard Eventuelle Auslosung von Actien Oeconom Angelegenheiten Etwaige sonstige Anträge São Paulo 30 Mai 1877. E. C. W. Preiss 1.º Secretar. 3-1

Ao Publico Gabriel Ribeiro dos Santos Ortiz declara que de hoje em diante se assignará: Gabriel Ortiz. 2-1

Dóres de dentes Brancacciano Este infallivel e instantaneo curativo afluado e já sufficientemente conhecido das dóres de dentes, continúa-se a vender nas seguintes casas: Em Santos, na typographia do Diario de Santos. Em Campinas, no Diario, e na pharmacia do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51. No Rio Claro, pharmacia do sr. dr. Evaristo Gautier rua do Commercio, 68. Em S. Paulo, na casa do autor, largo de S. Bento, 88, onde tambem se vende um excellentissimo alcoolado balsamico para fortificar as gengivas moles, como tambem para curar instantaneamente as dóres de dentes; preço 1\$000 rs. cada um dente; e sendo preciso ir ás casas dos enfermos 2\$000 rs. O pagamento não se effectuará se não se realizar a cura. O annunciante póde ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite. Aos pobres cura-se gratis quatro dentes por dia. Largo de S. Bento n. 88 Roberto Brancaccio. 15-11

Gravatas creme! Gravatas creme! Gravatas creme! Aproveitem que estão quasi acabadas, e como as mesmas hás de brilhar com todo o esplendor, visto serem de um invejavel effeito, nos balles offerendos a SS. AA. Imperiaes, por occasião de sua estada nesta cidade no proximo mez de Junho, é bom não perderem a occasião, embora a mimosa cor creme, possa resistir aos rigores do frio. Vendem-se por todos os preços e ha padrões que a todos satisfazem. A 1\$000, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$400 Só em casa de Domingos Calderaro 2 A—RUA DIREITA—2 A 5-4

S. João da Boa-Vista Vende-se por modico preço um sítio, contendo 250 alqueires de terras, mais ou menos, sendo 80 livres de grada, com 22,000 pés de café formados, com muito boa carga; tendo além disso alguma sufficiente para trabalhar qualquer machina. Este sítio é denominado Barreiro e dista da estrada de ferro de Mogy á Casa-Branca legua e meia. O mesmo sítio pertence ao espólio do finado Joaquim Gonçalves Vallim, e vende-se para pagamento de dividas do mesmo espólio. Quem o pretender comprar dirija-se a S. João da Boa-Vista á tratar com a viuva do mesmo finado a sra. d. Maria Delfina de Oliveira. 10-9

Escola de gymnastica Antonio de Souza Corrêa Esta escola, estabelecida no morro do Chá abriu-se ha no dia 1.º de Junho futuro, e recebe alumnos a 5\$000 rs. mensses, pagos adiantados. Para informações dirijam-se á rua de Santa Ephigenia n. 68. 3-3

Restaurant Français Rua do Commercio 36 Precisa-se de um moleque de boa conducta, para trabalho de cozinha. 3-3

Cozinheira Precisa-se de uma cozinheira na rua de S. Bento n. 13, ferrador francez. 5-3

Hotel do Globo Rua da Imperatriz n. 20 O abaixo assignado declara a seus amigos e freguezes, que o seu hotel acha-se todo preparado, de novo, servindo se com o maior esmero e commodidade. José de Almeida Cebra. 4-3

**INSTRUMENTOS**  
DE  
**METAL**  
DOS  
**Melhores fabricantes**  
PARA  
**BANDA MARCIAL**  
E  
**Orchestra**

**INSTRUMENTOS**  
DE  
**MUSICA**  
EM CASA DE  
**HENRIQUE FOX**  
**6-Rua da Imperatriz-6**

**INSTRUMENTOS**  
DE  
**Madeira, ébano e buxo**  
DOS  
**Melhores fabricantes**  
PARA  
**BANDA MARCIAL**  
E  
**Orchestra**

Cordas, bocaes, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O annunciante offerece á venda aos seus freguezes um escolhido sortimento de instrumentos de musica, cuja afinação afiança, e por preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

**Ribeirão Preto**

Vende-se por modico preço uma fazenda no lugar denominado—Limeiras—dividida, tendo mais ou menos 400 alqueires de terra em ser, sendo 150 livres de geadá, uma pequena plantação de café, muito boa agua, casa de morada, mojolo e paiol.

Esta fazenda pertence ao espolio do fideiussor Joaquim Gonçalves Vallim, e vende-se para pagamento de dividas do mesmo espolio.

Quem a pretender comprar dirija-se a S. João da Boa-Vista para tratar com a viuva do mesmo finado a sra. d. Maria Delfina de Oliveira. 10-6

D. Maria Thereza dos Santos e seus filhos, d. Anna Maria de Oliveira, Manoel Francisco Rodrigues Junior e Alvaro José Penha, agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado marido, paee, cunhado e amigo Jo-é Antonio dos Santos, e de novo rogam o caridozo obsequio de assistirem á missa do 2.º dia que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, no dia 1.º de Junho do corrente, por cujo acto de caridade desde já protestam sua eterna gratidão. A's 8 horas da manhã. 2-2

**Arrematação de predio**

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos faço publico que no dia 2 de Junho proximo futuro, ao meio dia, ás portas da casa das audiencias, terá lugar a praça para arrematação da casa n. 56 do largo Sete de Abril—antigo campo do Carro, pertencente aos menores herdeiros netos de Maria Jesuina de Andrade, avaliada por 1:000\$000 rs.

S. Paulo, 28 de Maio de 1877.

O escrivão

Manoel Eufrazio de Azevedo Marques. 4-3

**Aluga-se**

uma rapariga para serviço domestico de casa de familia, e vende-se um rapaz para serviço de roça. Para tratar na rua do Commercio n. 32. 3-2

**Moleque**

Vende-se um moleque, sendo cozinheiro e boleiro, para fora da cidade; o motivo da venda se dirá ao comprador. Para tratar na rua de S. João n. 11, em frente ao collegio Americano. 4-2

**Precisa-se**

de uma cozinheira, e de um criado para o serviço de uma casa de pequena familia. Para tratar no largo do Palacio n. 4. 4-2

**Negocio á venda**

Vende-se o negocio de secos e molhados, á rua da Quitanda n. 9, com pouco sortimento, muito proprio para um principiante; a casa tem bons commodos. Para tratar na mesma rua n. 12, com Joaquim Bueno. S. Paulo, 27 de Maio de 1877. 4-4

**Arreios para tilbury**

Vende-se um jogo de arreios, para tilbury, são superiores, de fabrica inglesa e prateados. Em casa de Henrique Snell 23—Rua Direita—23 3-3

**Ama de leite**

Quer-se uma na rua de Santa Thereza n. 12, sobrado do canto da rua de Esperança. 6-4

**Leilão de Prendas**

A commissão abaixo assignada havendo tomado a si o encargo de agenciar soccorros em prol das infelizes victimas da secca em diversas provincias do imperio, para o mais satisfatorio exito desse seu desideratum, resolve effectuar um leilão de prendas nesta capital, cujo producto será applicado a tão humanitario fim.

Nesse intuito acaba de dirigir circulares ás excellentissimas senhoras residentes nesta Cidade implorando-lhes o seu valioso concurso afim de ser levada a effecto tão caridosa festa.

E' possivel que muitas excellentissimas senhoras não fossem contempladas na remessa dessas circulares, não intencionalmente, porém sim, por serem desconhecidas da commissão, assim faz ella agora de novo um appello á todas as excellentissimas senhoras, inclusivamente as que não receberam o referido pedido especial, assim como á todas as pessoas desta Capital, para que se dignem auxiliar a obra meritoria de philantropia, que para sua realisacão ha mister da cooperacão geral, agradecendo desde já qualquer apoio que nesse sentido lhe fór ministrado.

A commissão declara que transferiu o leilão de prendas do dia 10 de Junho para o dia 18 do mesmo mez, afim de dar ensejo á confercção de trabalhos que demandam maior espaço de tempo

As prendas offerecidas devem ser entregues no escriptorio do «Correio Paulistano», e nas casas do «Cangirão Monstro» e do «Tigre», á rua de S. Bento.

S. Paulo, 25 de Maio de 1877.

JOSE MARIA DE AZEVEDO MARQUES.  
JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA.  
FERNANDO BESCHENSTEIN JUNIOR.  
MANOEL DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

**Grande Hotel de Pariz**  
31 Rua de S. Bento 31  
S. Paulo

Este grande estabelecimento situado em um dos melhores lugares da capital, offerece aos srs. viajantes todas as commodidades desejaveis, como sejam: salas e quartos espaçosos, decentemente mobiliados, aposentos inteiramente separados para familias, e magnifica cozinha dirigida por um perito cozinheiro.

Continúa a receber pensionistas mediante ajuste previo.

As QUINTAS-FEIRAS se encontrará empadionhas.

Nos DOMINGOS se encontrará VOL-AU-VENT.

Encarrega-se por encomendas de preparar jantares para fóra, e tambem doces de qualquer qualidade.

A proprietaria—Rosais Boudrot. 10-7

**Chá, cêra, rapé, sementes, fogos da China e nacionaes**

Vende-se por preços menores que em qualquer outra parte na casa comercial de

Paulo Antonio dos Santos Porto

138 B—RUA DO ROSARIO—138 B.

Rio de Janeiro. 30-29

**Chaves**

Acha-se nesta typographia umas chaves na rua. O seu dono pôde vir reclamar-as.

**Theatro S. José**

Companhia Dramatica

Empreza Ribeiro Guimarães

QUINTA-FEIRA 31 DE MAIO DE 1877

**Esplendido e maravilhoso espectáculo!**

Subirá á scena o apparatus drama historico de grande espectáculo, em 1 prologo e 5 actos, do illustre fidei

L. A. Burgain

intitulado:

**PEDRO SEM**

Que já teve e agora não tem

Personagens

Actores

João Gonçalves . . . . . Sr. D. Sampaio

Pedro . . . . . Sr. F. de Souza

Lourenço . . . . . Sr. A. Castro

Manoel Ribeiro . . . . . Sr. Guimarães

Padre Mena . . . . . Sr. A. Namura

Trancoso Anastacio da Purificação . . . . . Sr. A. Lopes

Serapião . . . . . Sr. X. Lisboa

Leonardo . . . . . Sr. A. Augusto

Adonis, meirinho . . . . . Sr. Damaso

Maria . . . . . D. Rosina

Joseph, mulher de Pedro . . . . . D. A. Chaves

Maria, avó de Joseph . . . . . D. V. Castro

Amelia, prima de Lourenço . . . . . D. B. Saldanha

Melvina, filha de Pedro . . . . . D. J. Chaves

EPOCA—1750

Denominação dos actos

Prologo—A maldição de João Gonçalves

1.º Acto—O casamento

2.º Acto—O espectro

3.º Acto—Homem cruel

4.º Acto—O naufragio e incendio da torre da Marca

5.º Acto—Justiça de Deus.

Muita attenção!

O naufragio do quarto acto será feito á vista do espectador.

A's 8 horas em ponto.

Acha-se em ensaios para subir brevemente á scena em beneficio da actriz D. Anna Chaves, o magnifico drama em 5 actos, do distincto poeta e dramaturgo o sr. Carlos Ferreira, intitulado:

**O MARIDO DA DOUDA**

**Theatro Provisorio**

Companhia Lyrica Italiana

**Quinta-feira, 31 de Maio**

Subirá á scena a grandiosa opera em 4 actos do maestro Verdi:

**ERNANI**

Personagens

Elvira . . . . . Sr. E. Pezzoli

Joanna . . . . . L. Canepa

Ernani . . . . . Sr. A. Aragon

Carlos 5.º . . . . . Sr. L. Barcena

Silva . . . . . Sr. E. Pons

Jago . . . . . Sr. François

Ricardo . . . . . Sr. Canepa

Côro de cavalheiros, guerreiros etc

Preços—Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem—12\$000

Cadeiras—2\$500

Recebem-se encomendas desde já na casa do sr. Henrique Luiz Levy, e no dia do espectáculo do theatro.

A's 8 horas

Typ. do Correio Paulistano